



Condicionantes percebidas na entrada para a Universidade: Estudo com alunos do 1º ano da Universidade do Minho

Leandro S. Almeida, M. Adelina Guisande, Ana Paula Soares & Luísa Saavedra

Universidade do Minho
Instituto de Educação e Psicologia



A transição para o Ensino Superior confronta os jovens com inúmeros desafios nos diferentes planos da sua existência. Neste contexto, e considerando a massificação e heterogeneização registada nos últimos anos no acesso e frequência do Ensino Superior em Portugal, interessa conhecer a "nova" composição social desta população, para que as instituições universitárias possam responder eficazmente às suas "novas" características e necessidades. O presente trabalho, inserido num projecto de investigação (financiado pela *Fundação Calouste Gulbenkian*), procura caracterizar as razões de escolha da Universidade do Minho, bem como as dificuldades antecipadas nesta transição educativa, nos alunos que ingressaram na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior na Universidade do Minho. Esta análise considera variáveis sócio-demográficas (género e habilitações literárias dos pais) e da trajectória escolar dos alunos (nota de ingresso e opção curso e estabelecimento de ensino de entrada na Universidade).

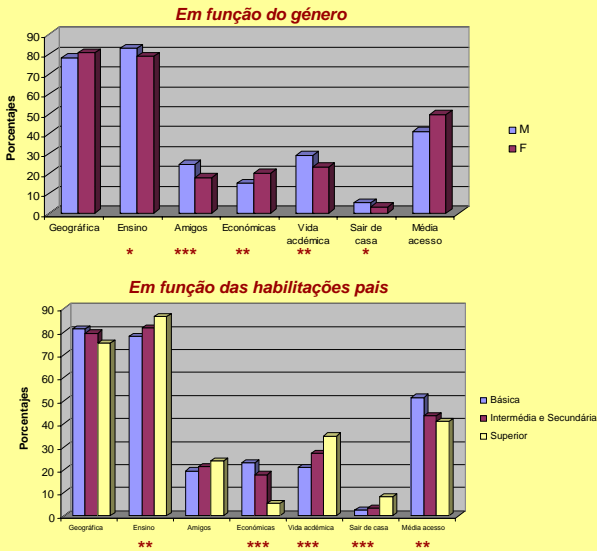
AMOSTRA

Participaram neste estudo 1746 estudantes inscritos no 1º ano de diversos cursos de licenciatura da Universidade do Minho. A maioria dos alunos é do sexo feminino (58%), com idades compreendidas entre os 18 e os 57 anos de idade ($M = 18.7$; $DP = 2.71$) e oriundos de classes com capital sócio-cultural desfavorecido (70% dos pais não ultrapassam o 9º ano de escolaridade). De referir ainda que a esmagadora maioria dos alunos frequenta um curso (68.8%) e a Universidade (72.5%) de 1ª opção e apresenta um percurso escolar bastante satisfatório (com classificações de entrada que oscilam entre os 10 e os 19.7 valores - $M = 14.6$; $DP = 1.79$).

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Para a concretização dos objectivos enunciados administramos uma **Ficha de Identificação**, elaborada para o efeito, a todos os alunos que ingressaram na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior nos cursos da Universidade do Minho. Os alunos foram informados dos objectivos do estudo e da confidencialidade dos resultados. 80% dos alunos inscritos na 1ª fase decidiram participar voluntariamente no estudo.

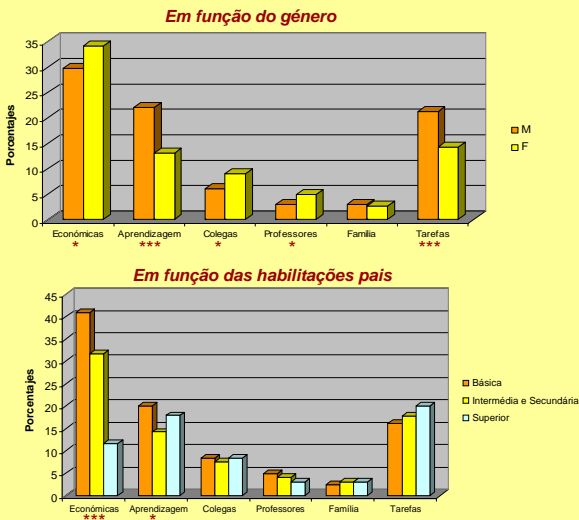
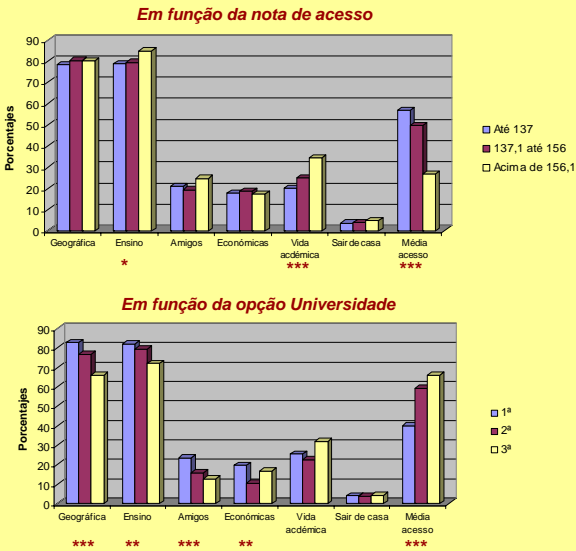
RESULTADOS



1

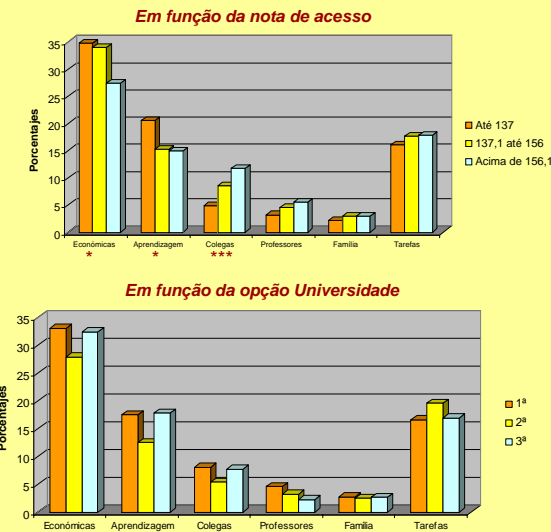
RAZÕES DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE DO MINHO

* $p < .05$
** $p < .01$
*** $p < .001$



2

DIFICULDADES ANTECIPADAS NA TRANSIÇÃO



CONCLUSÕES

Tomando as razões da escolha da Universidade do Minho pelos alunos, verifica-se que elas são particularmente marcadas pela proximidade geográfica, qualidade do ensino e média de acesso à universidade. Algumas diferenças, com significado estatístico (cf. Gráficos), foram encontradas na referência à qualidade do ensino, média de acesso e qualidade da vida académica de acordo com variáveis pessoais dos alunos (género, habilitação escolar dos pais, nota de acesso e opção de escolha da universidade). Por outro lado, considerando as dificuldades antecipadas na transição do ensino secundário para o ensino superior, as maiores referências situaram-se na área económica, na aprendizagem e na organização das tarefas do seu quotidiano. Também aqui se observam algumas diferenças nas percepções das dificuldades económicas e na aprendizagem tomando o género, as habilitações dos pais e a nota de candidatura.

Estes valores sugerem a necessidade de olharmos as diferenças individuais dos alunos que acedem à universidade pois que, apesar do processo selectivo existente, estes mesmos alunos percebem dificuldades e justificam a frequência de um curso superior, na Universidade do Minho, com discursos e expectativas diferentes. Estas diferenças diversificam os processos individuais de adaptação dos estudantes à universidade, e consequentemente os seus processos de aprendizagem, rendimento e desenvolvimento psicossocial.